

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo, extraído (e adaptado) do livro *A Dança do Universo*, de Marcelo Gleiser, antes de responder às questões 01 a 03, elaboradas a partir dele:

Muitos pensam que a pesquisa científica é uma atividade puramente racional, na qual o objetivismo lógico é o único mecanismo capaz de gerar conhecimento. Como resultado, os cientistas são vistos como insensíveis e limitados, um grupo de pessoas que corrompe a beleza da Natureza ao analisá-la matematicamente. Essa generalização, como a maioria das generalizações, me parece profundamente injusta, já que ela não incorpora a motivação mais importante do cientista, o seu fascínio pela Natureza e seus mistérios. Que outro motivo justificaria a dedicação de toda uma vida ao estudo dos fenômenos naturais, senão uma profunda veneração pela sua beleza? A ciência vai muito além da sua mera prática. Por trás das fórmulas complicadas, das tabelas de dados experimentais e da linguagem técnica, encontra-se uma pessoa tentando transcender as barreiras imediatas da vida diária, guiada por um insaciável desejo de adquirir um nível mais profundo de conhecimento e de realização própria. Sob esse prisma, o processo criativo científico não é assim tão diferente do processo criativo nas artes, isto é, um veículo de autodescoberta que se manifesta ao tentarmos capturar a nossa essência e lugar no Universo.

Há milênios, muito antes de esse corpo de conhecimento que hoje chamamos de ciência existir, a relação dos seres humanos com o mundo era bem diferente. A Natureza era respeitada e idolatrada, sendo a única responsável pela sobrevivência de nossa espécie, a qual vivia basicamente da caça e de uma agricultura bastante rudimentar. No temor de que catástrofes naturais, tais como vulcões, tempestades ou furacões destruíssem as suas casas e plantações, ou matassem os animais e peixes, várias culturas atribuíram aspectos divinos à Natureza. Os pormenores desse processo de deificação da Natureza variam de acordo com a localização, clima ou com o grau de isolamento de um determinado grupo. Em certas culturas, vários deuses controlavam (ou até personificavam) as diferentes manifestações naturais, enquanto em outras a própria Natureza era divina, a “Deusa-Mãe”. Rituais e oferendas procuravam conquistar a simpatia divina, garantindo assim a sobrevivência do grupo. Através dessa relação com os deuses, os indivíduos buscavam ordenar sua existência, dando sentido a fenômenos misteriosos e ameaçadores. Por outro lado, a relação com os deuses tinha também uma função social, impondo valores morais e éticos que eram fundamentais para a coesão do grupo.

É claro que existe uma grande diferença entre um enfoque religioso e um enfoque científico no estudo

da origem do Universo. Teorias científicas são supostamente testáveis e devem ser refutadas se elas não descrevem a realidade. Mesmo que no momento estejamos ainda longe de podermos testar modelos que descrevem a origem do Universo, um modelo matemático só será considerado seriamente pela comunidade científica se puder ser testado experimentalmente. Esse fato básico traz várias dificuldades aos modelos que tentam descrever a origem do Universo. Afinal, como podemos testar esses modelos? No momento, o máximo que podemos esperar é que eles nos deem informações sobre certas propriedades básicas do Universo observado. Mesmo que isso esteja ainda longe de ser um teste da utilidade desses modelos, pelo menos já é um começo.

01. Assinale a afirmativa que, feita a respeito de ideia contida no texto, **NÃO** pode ser justificada:

- O conhecimento religioso e o conhecimento científico são opostos, porque este, ao contrário do primeiro, só é considerado verdadeiro se for testado e confirmado.
- Um cientista é como um artista, pois, devido ao seu trabalho, se afasta do cotidiano em que as pessoas comuns vivem.
- A relação religiosa com os deuses impõe comportamentos éticos ao homem, coisa que não se pode afirmar em relação à ciência.
- A criação de deuses relacionados à natureza era uma forma preliminar de conhecimento, pois essa criação surgiu a partir da observação de catástrofes naturais.
- Um estereótipo bastante comum a respeito dos cientistas é que eles são pessoas sem qualquer sensibilidade, que só se preocupam com experiências matemáticas.

02. Assinale a frase que contém oração que transmite a ideia de condição:

- Sob esse prisma, o processo criativo científico não é assim tão diferente do processo criativo nas artes.
- Essa generalização me parece profundamente injusta, já que ela não incorpora a motivação mais importante do cientista, o seu fascínio pela Natureza e seus mistérios.
- Teorias científicas são supostamente testáveis e devem ser refutadas se elas não descrevem a realidade.
- A Natureza era respeitada e idolatrada, sendo a única responsável pela sobrevivência de nossa espécie.
- No momento, o máximo que podemos esperar é que eles nos deem informações sobre certas propriedades básicas do Universo observado.

03. Assinale a afirmativa **INCORRETA** a respeito da seguinte frase:

Há milênios, muito antes de esse corpo de conhecimento que hoje chamamos de ciência existir, a relação dos seres humanos com o mundo era bem diferente.

- a) O pronome relativo “que”, na oração “que hoje chamamos de ciência”, exerce a função sintática de sujeito.
- b) O uso da expressão “de esse”, no lugar de “desse”, se justifica em virtude de não se poder preposicionar o sujeito de uma oração.
- c) O “Há” que inicia o período tem seu emprego justificado por indicar tempo decorrido.
- d) A oração “que hoje chamamos de ciência” se classifica como subordinada adjetiva restritiva.
- e) A oração que contém a ideia principal é: “a relação dos seres humanos com o mundo era bem diferente”.

04. Assinale o enunciado em que a vírgula foi empregada para separar expressão de sentido corretivo ou explicativo:

- a) Castro Alves é poeta brasileiro; Fernando Pessoa, português.
- b) Pedro não foi à aula, porém inteirou-se do conteúdo ministrado.
- c) Nosso apartamento tem dois banheiros, três quartos e uma varanda.
- d) Os analfabetos políticos, debes ignorá-los.
- e) O preço da farinha está elevado, ou melhor, exorbitante.

05. Assinale a frase corretamente pontuada:

- a) Minha filha cursa Medicina, meu filho Direito.
- b) Comprarei o apartamento, não posso no entanto, pagar à vista o preço solicitado.
- c) A Lua que é iluminada pelo Sol, clareia frouxamente a Terra.
- d) A programação dos cinemas estava boa, mas, ficamos em casa.
- e) Examinei as peças do processo: testemunhos, cartas, contestações.

06. Assinale a opção correspondente à frase em que é indefensável a colocação do pronome átono:

- a) Devo dizer-lhe toda a verdade.
- b) Farias-me tu este favor?
- c) Eis aqui o perfume que sempre quis oferecer-te.
- d) Quero lhe dizer o que aconteceu detalhadamente.
- e) Haviam-no procurado em todos os locais que frequentava.

07. Assinale a opção de que consta forma verbal **INCORRETA**:

- a) Para evitar depredações, a polícia interveio nas manifestações de rua.
- b) Os turistas proveram-se do necessário para a excursão à floresta.
- c) Se o vir, darei a ele o recado que me confias.
- d) Para conseguir seus objetivos, os manifestantes manteram-se firmes.
- e) O turista reouve os documentos que lhe foram subtraídos no assalto.

08. Assinale a opção em que a palavra **a NÃO** é preposição:

- a) Em nossa última viagem, fomos a Minas Gerais.
- b) Não gosto de ir a estádios de futebol.
- c) Perdoamos muitas vezes, por fraqueza, a nossos inimigos.
- d) Adorei a peça de teatro, mas a do mês passado foi bem melhor.
- e) Ele sabe andar a cavalo muito bem.

09. Assinale a opção em que falta o acento indicativo de crase:

- a) O palestrante fez constantes referências a Clarice Lispector.
- b) A educação a distância é um grande desafio para os novos pedagogos.
- c) A grande maioria dos acidentes de carro ocorre devido a falhas humanas.
- d) Aquele restaurante atende apenas de segunda a sexta, de 11 a 14 horas.
- e) A que melhor desfile fizer, será dado um contrato como *top model*.

10. Em qual dos casos o emprego do artigo denota familiaridade?

- a) O rio Mississipi não é mais extenso nem mais famoso que o Amazonas.
- b) Dom Sebastião, o Desejado, desapareceu na batalha de Alcácer-Quibir.
- c) O Jamílson é um grande amigo, apesar de não nos vermos há anos.
- d) O professor Frederico, apesar dos pedidos, resolveu se aposentar.
- e) O Caramuru é um famoso poema épico da literatura brasileira.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

11. Observe o trecho da Planilha *Microsoft Excel* e responda a questão a seguir:

	A	B	C
1	2	6	=A1+B\$1
2	7	5	
3			

Quando é feita uma **cópia** da fórmula apresentada na célula **C1** para a célula **C2**, o resultado que aparecerá em **C2** será:

- a) 7
- b) 8
- c) 9
- d) 12
- e) 13

12. Observe o trecho da Planilha *Microsoft Excel* e responda a questão a seguir:

	A	B	C
1	10	34	=A1&B1
2			
3			

Ao executar a fórmula apresentada na célula **C2**, utilizando o operador “&”, o resultado será:

- a) 340
- b) 1034
- c) 1340
- d) 3400
- e) 440

13. No editor de texto *Microsoft Word*, os ícones da figura abaixo representam funções de edição de texto. Esses ícones, lidos da esquerda para a direita, representam as seguintes ações:



- a) CTRL+X, CTRL+C, CTRL+V, CTRL+SHIFT+C
- b) CTRL+X, CTRL+C, CTRL+V, CTRL+SHIFT+V
- c) CTRL+Y, CTRL+C, CTRL+V, ALT+SHIFT+C
- d) CTRL+X, CTRL+C, CTRL+Y, CTRL+P
- e) CTRL+Z, CTRL+C, CTRL+V, ALT+SHIFT+C

14. Associe o nome do aplicativo da Microsoft (coluna da esquerda) com a sua função (coluna da direita):

- (1) Windows Explorer () Sistema Operacional
- (2) Internet Explorer () Editor de Texto
- (3) Security Essentials () Gerenciador de Arquivos
- (4) Microsoft Word () Navegador da WEB
- (5) Windows XP () Anti Vírus

A opção com a sequência **CORRETA** lida de cima para baixo na coluna da direita é:

- a) (1),(4),(2),(5),(3)
- b) (5),(4),(2),(1),(3)
- c) (5),(4),(1),(2),(3)
- d) (5),(3),(1),(2),(4)
- e) (5),(4),(1),(3),(2)

15. Leia com atenção as seguintes afirmações sobre os editores de texto e as planilhas eletrônicas:

- I. Os comandos CTRL-C e CTRL-Y são equivalentes e copiam o texto selecionado no editor de textos ou um conjunto de células em uma planilha eletrônica.
- II. Ao copiar uma região de 5 x 5 células em uma planilha eletrônica e colá-la em uma região de 2 x 2 células, serão coladas apenas as células que cabem na região 2 x 2.
- III. O comando Colar Especial permite colar apenas o formato do texto selecionado no editor de textos ou o formato das células selecionadas em uma planilha eletrônica.
- IV. A Área de Transferência do Word e do Excel não é compartilhada, isto é, quando um conjunto de células é copiado na planilha eletrônica, ele vai para uma área separada para poder ser inserido num documento do editor de texto.

Assinale a alternativa correta:

- a) Somente as afirmativas I e II estão corretas.
- b) Somente as afirmativas II, III e IV estão corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV estão corretas.
- d) Somente as afirmativas II e III estão corretas.
- e) Todas as afirmativas estão erradas.

RACIOCÍNIO LÓGICO

16. Analise a seguinte sentença: Se Mara acorda tarde, então Jonas perde a hora. Dessa forma, sempre podemos garantir que:

- a) Se Mara não acorda tarde, então Jonas não perde a hora.
- b) Se Mara não acorda tarde, então Jonas perde a hora.
- c) Se Jonas não perde a hora, então Mara acorda tarde.
- d) Se Jonas perde a hora, Mara acorda tarde.
- e) Se Jonas não perde a hora, então Mara não acorda tarde.

17. Certa quantidade de petecas foi dividida entre três garotos em partes diretamente proporcionais as suas idades que são respectivamente 9, 12 e 15 anos. Ao receber sua parte, o mais velho fez a seguinte observação: “se cada um de nós fosse três anos mais velho, a minha parte seria 7 unidades a menos do que é”. A quantidade de petecas que foram divididas entre os garotos foi de:

- a) 400
- b) 410
- c) 420
- d) 440
- e) 450

18. A quantidade de triângulos distintos que se pode formar com os vértices de um octógono regular é igual a:

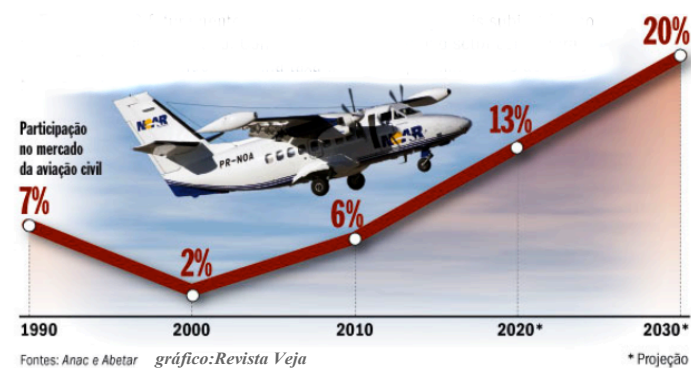
- a) 32 b) 56 c) 64 d) 72 e) 84

19. João, Pedro e Antônio têm estaturas e pesos diferentes. Antônio é mais baixo que Pedro e mais alto que João. Antônio possui três quilos a mais que Pedro e João não é mais leve que Antônio.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) Antônio é o mais leve dos três.
- b) Antônio não é o mais pesado, nem o mais baixo dos três.
- c) Pedro é o mais leve, porém não é o mais alto.
- d) João é o mais pesado, porém não é o mais baixo.
- e) Pedro é mais pesado que Antônio.

20. O gráfico a seguir representa o crescimento do faturamento no setor de aviação regional civil.



Pode-se afirmar que:

- a) O setor terá crescimento menor na década de 2010 que na de 2020.
- b) O setor terá crescimento maior na década de 2010 que na de 2020.
- c) O setor teve o mesmo crescimento nas décadas de 2000 e 2010.
- d) O setor terá o mesmo crescimento nas décadas de 2010 e 2020.
- e) O setor teve crescimento maior na década de 2000 que na de 2010.

21. O prazo necessário para duplicar um determinado capital, a uma taxa de 2,5% ao dia, no regime de juros simples é:

- a) 40 dias
- b) 45 dias
- c) 60 dias
- d) 84 dias
- e) 100 dias

22. O capital necessário para se ter um montante de R\$ 3.300,00 no prazo de 01 (um) ano a uma taxa de 10% ao ano, no regime de juros compostos será de:

- a) R\$ 1.500,00
- b) R\$ 3.000,00
- c) R\$ 3.630,00
- d) R\$ 4.000,00
- e) R\$ 4.500,50

23. Em um contêiner em formato de paralelepípedo de dimensões 4,2m x 5,6m x 7m, deseja-se colocar a menor quantidade possível de caixas em formato de cubos, de modo que a soma do volume das caixas seja igual ao volume do contêiner. Então o volume de cada caixa em m³ deve ser igual a:

- a) 1,274
- b) 1,437
- c) 2,135
- d) 2,333
- e) 2,744

24. O sexto termo da sequência

(1), (1 1), (1 2 1), (1 3 3 1), (1 4 6 4 1), ... é:

- a) (1 6 15 20 15 6 1)
- b) (1 6 20 25 20 6 1)
- c) (1 6 12 20 12 6 1)
- d) (1 6 15 18 15 6 1)
- e) (1 6 18 20 18 6 1)

25. Um trabalhador gastava 30% do seu salário com aluguel. Após certo período, seu aluguel aumentou em 40%, enquanto seu salário foi reajustado em 20%. Então, a percentagem do salário que o trabalhador passou a gastar com o aluguel foi de:

- a) 30%
- b) 35%
- c) 40%
- d) 42%
- e) 45%

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS DO CARGO

26. De acordo com o previsto na IN nº 1/2001, da Secretaria Federal de Controle, a auditoria governamental corresponde:

- a) ao exame dos controles internos e avaliação da eficiência e eficácia da gestão pública.
- b) ao exame das demonstrações contábeis das instituições públicas ou de alguma área específica ou procedimentos predefinidos como objeto de trabalho especial.
- c) à verificação da observância e cumprimento dos preceitos legais vigentes na administração pública para apuração e recolhimento dos diversos tributos.
- d) ao conjunto de técnicas que visa avaliar a gestão pública, pelos processos e resultados gerenciais, e a aplicação de recursos públicos por entidades de direito público e privado.
- e) ao exame da legalidade dos fatos patrimoniais das entidades públicas em face das obrigações tributária, trabalhistas e sociais.

27. A auditoria governamental tem por objetivo primordial:

- a) emitir parecer sobre a adequação da Demonstrações Contábeis da entidades públicas.
- b) promover melhorias nos controles operacionais e na gestão dos recursos públicos.
- c) garantir resultados operacionais na gerência da coisa pública.
- d) evitar a sonegação de tributos a serem recolhidas aos cofres públicos.
- e) observar se os contribuintes estão cumprindo a legislação no âmbito da coisa pública.

28. Cabe ao Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, por intermédio da técnica de auditoria, dentre outras atividades:

- I. realizar auditoria sobre a gestão dos recursos públicos federais sob a responsabilidade dos órgãos públicos e privados, inclusive nos projetos de cooperação técnica junto a Organismos Internacionais e multilaterais de crédito.
- II. realizar a auditoria para apurar os atos ilegais praticados por agentes públicos ou privados, na utilização de recursos públicos federais e, quando for o caso, comunicar à unidade responsável pela contabilidade para as providencias cabíveis.
- III. realizar auditorias nos sistemas contábil, financeiro, de pessoal e demais sistemas administrativos e operacionais.
- IV. examinar a regularidade e avaliar a eficiência e eficácia da gestão administrativa e dos resultados alcançados nas Ações de governo.
- V. apresentar subsídios para o aperfeiçoamento dos procedimentos contábeis e gerenciais e dos controles internos administrativos dos órgãos das entidades da Administração Indireta Federal.

Assinale a alternativa correta:

- a) Somente as afirmativas I e IV estão corretas.
- b) Somente as afirmativas I e III estão corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV estão corretas.
- d) Somente as afirmativas II e V estão corretas.
- e) Todas as afirmativas estão corretas.

29. A finalidade básica da auditoria governamental é:

- a) Comprovar a veracidade e legitimidade dos atos e fatos administrativos e avaliar os resultados alcançados, quanto aos aspectos de eficiência, eficácia e economicidade da gestão orçamentária, financeira, patrimonial, econômica, contábil e finalística das entidades da administração pública.
- b) Comprovar a legalidade e legitimidade dos atos e fatos administrativos e avaliar os resultados alcançados, quanto aos aspectos de eficiência, eficácia e economicidade da gestão

orçamentária, financeira, patrimonial, operacional, contábil e finalística das unidades e das entidades da administração pública.

- c) Comprovar a legalidade e legitimidade dos fatos administrativos e avaliar os resultados alcançados, quanto aos aspectos de eficiência, eficácia e economicidade da gestão patrimonial, financeira, contábil e finalística das entidades da administração pública.
- d) Comprovar a veracidade e legalidade dos atos e fatos administrativos e avaliar os resultados alcançados, quanto aos aspectos de eficiência, eficácia e economicidade da gestão financeira, patrimonial, econômica, operacional, contábil e finalística das unidades e das entidades da administração pública.
- e) Comprovar a legalidade e legitimidade dos atos e fatos administrativos e avaliar os resultados alcançados, quanto aos aspectos de eficiência e economicidade da gestão orçamentária, financeira, patrimonial e finalística das unidades e das entidades da administração pública.

30. Conforme previsto na IN nº 1/2001, a Auditoria de Avaliação da Gestão objetiva:

- a) emitir opinião com vistas a certificar a veracidade das contas, averiguar a execução de contratos, acordos, convênios ou ajustes, a improbidade na aplicação dos dinheiros públicos e na guarda ou administração de valores e outros bens da União ou a ela confinados.
- b) emitir opinião com vistas a certificar a regularidade das contas, a veracidade dos contratos, acordos, convênios ou ajustes, a legalidade na aplicação dos dinheiros públicos e na guarda ou administração de valores e outros bens da União ou a ela confinados.
- c) emitir opinião com vistas a certificar a veracidade das contas, a veracidade dos contratos, acordos, convênios ou ajustes, a legalidade na aplicação dos dinheiros públicos e na guarda ou administração de valores e outros bens da União ou a ela confinados.
- d) emitir opinião com vistas a certificar a legalidade das contas, a veracidade dos contratos, acordos, convênios ou ajustes, a legalidade na aplicação dos dinheiros públicos e na guarda ou administração de valores e outros bens da União ou a ela confinados.
- e) emitir opinião com vistas a certificar a regularidade das contas, verificar a execução de contratos, acordos, convênios ou ajustes, a probidade na aplicação dos dinheiros públicos e na guarda ou administração de valores e outros bens da União ou a ela confinados.

31. Conforme previsto na IN nº 1/2001, Auditoria de Acompanhamento da Gestão é realizada ao longo dos processos de gestão, com o objetivo de:

- a) proporcionar a atuação em tempo real sobre os atos efetivos e os efeitos potenciais positivos e negativos de uma unidade ou entidade federal, evidenciando melhorias e economias existentes no processo, ou prevenindo gargalos ao desempenho da sua missão institucional.
- b) proporcionar a atuação em tempo real sobre os atos efetivos e os efeitos potenciais negativos de uma unidade ou entidade federal, evidenciando melhorias e economias existentes no processo, ou prevenindo gargalos ao desempenho da sua missão institucional.
- c) se atuar em tempo real sobre os efeitos potenciais negativos de uma unidade ou entidade federal, evidenciando melhorias e economias existentes no processo, ou prevenindo gargalos ao desempenho da sua missão institucional.
- d) proporcionar a atuação em tempo real sobre os efeitos potenciais positivos de uma unidade ou entidade federal, evidenciando melhorias e economias existentes no processo, ou prevenindo gargalos ao desempenho da sua missão institucional.
- e) proporcionar a atuação em tempo real sobre os atos efetivos e os efeitos negativos de uma unidade ou entidade federal, evidenciando melhorias e economias existentes no processo, ou prevenindo gargalos ao desempenho da sua missão institucional.

32. No âmbito governamental, a Auditoria Contábil compreende:

- a) o exame e a avaliação dos componentes das demonstrações financeiras, no que concerne à adequação dos registros e procedimentos contábeis, sistemática dos controles internos, observância das normas, regulamentos e padrões aplicáveis, bem como aplicação dos Princípios Fundamentais de Contabilidade.
- b) o exame dos registros e documentos e na coleta de informações e confirmações, mediante procedimentos específicos, pertinentes ao controle do patrimônio de uma unidade, entidade ou projeto.
- c) o exame e a avaliação de planejamento tributário e a eficiência e eficácia dos procedimentos e controles adotados para operação, pagamento e recuperação de impostos, taxas e quaisquer outros ônus de natureza fisco-tributária que incidam nas operações, bens e documentos da entidade.
- d) o exame financeiro tradicional ou de um ponto de vista gerencial, destinado a determinar se a entidade opera adequadamente.
- e) o exame e a avaliação sobre sistemas políticos, critérios e procedimentos utilizados pela entidade na sua área de planejamento estratégico, tático e, principalmente, no processo decisório.

33. A Auditoria Operacional consiste:

- a) numa atividade de assessoramento ao gestor público, com vistas a aprimorar as práticas dos atos e fatos administrativos, sendo desenvolvida de forma tempestiva no contexto do setor público, atuando sobre a gestão, seus programas governamentais e sistemas informatizados.
- b) no exame e na avaliação do planejamento tributário e da eficiência e eficácia dos procedimentos e controles adotados para operação, pagamento e recuperação de impostos, taxas e quaisquer outros ônus de natureza fisco-tributária que incidam nas operações, bens e documentos da entidade.
- c) no exame dos registros e documentos e na coleta de informações e confirmações, mediante procedimentos específicos, pertinentes ao controle do patrimônio de uma unidade, entidade ou projeto.
- d) no exame e na avaliação dos sistemas políticos, critérios e procedimentos utilizados pela entidade na sua área de planejamento estratégico, tático e, principalmente, no processo decisório.
- e) no exame e na avaliação dos componentes das demonstrações financeiras, no que concerne à adequação dos registros e procedimentos contábeis, sistemática dos controles internos, observância das normas, regulamentos e padrões aplicáveis, bem como aplicação dos Princípios Fundamentais de Contabilidade.

34. A Auditoria Especial objetiva:

- a) o exame e avaliação dos processos de planejamento, desenvolvimento, testes e sistemas aplicativos.
- b) confirmar a existência de determinados valores patrimoniais.
- c) avaliar a confiabilidade das demonstrações contábeis.
- d) o exame de fatos ou situações consideradas relevantes, na natureza incomum ou extraordinária, sendo realizadas para atender a determinação expressa de autoridade competente.
- e) apurar desvios e malversações do patrimônio.

35. Conforme previsto na IN nº 1/2001, a auditoria governamental, classifica-se em:

- a) Auditoria Geral, Auditoria de Acompanhamento da Gestão; Auditoria Contábil; Auditoria Operacional e Auditoria Especial.
- b) Auditoria de Avaliação da Gestão; Auditoria Parcial ou Específica; Auditoria Contábil; Auditoria Operacional e Auditoria Especial.
- c) Auditoria de Avaliação da Gestão; Auditoria Contábil; Auditoria Operacional; Auditoria Especial e Revisão Analítica
- d) Auditoria Contábil; Auditoria de Acompanhamento da Gestão; Auditoria de Sistemas; Auditoria Operacional e Auditoria Especial.
- e) Auditoria de Avaliação da Gestão; Auditoria de Acompanhamento da Gestão; Auditoria Contábil; Auditoria Operacional e Auditoria Especial.

- 36.** A fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial das entidades da administração indireta, quanto à legalidade, legitimidade, economicidade é exercida:
- pelo Poder Executivo, mediante controle interno, e pelo Poder Judiciário, mediante controle externo.
 - pelo Poder Judiciário, mediante controle externo, e pelo sistema de controle interno da cada poder.
 - pelo Congresso Nacional, mediante controle externo, e pelo Poder Executivo, mediante controle interno.
 - pelas auditorias externas, mediante controle externo, e pelas auditorias internas.
 - pelo Congresso Nacional, mediante controle externo, e pelo sistema de controle interno de cada Poder.
- 37.** Com base na Lei nº 8.666/1993 e legislação complementar, a auditoria específica sobre compras e contratações públicas deve observar com atenção as licitações realizadas sob as formas de:
- dispensa de licitação e carta-convite.
 - carta-convite e inexigibilidade.
 - dispensa de licitação e inexigibilidade.
 - inexigibilidade e concurso público.
 - dispensa de licitação e concurso público.
- 38.** A auditoria específica voltada para o exame das prestações de contas de gestão pública centra-se nos seguintes aspectos:
- contábeis, de controle dos bens públicos, controle dos bens imóveis e intangíveis.
 - contábeis, de licitações públicas de controle dos bens públicos e privados.
 - contábeis, de licitação pública, de administração de pessoal e de controle dos bens móveis.
 - contábeis, de licitações públicas, de administração de pessoal e de controles dos bens públicos e privados.
 - contábeis, de licitação pública, de administração de pessoal e de controle dos bens imóveis.
- 39.** A Auditoria Interna tem por missão básica assessorar a administração, no desempenho de suas funções e responsabilidades, através do exame da:
- eficiência, eficácia e economicidade do desempenho e dos procedimentos e métodos para salvaguarda dos ativos e a comprovação de sua existência, assim como a exatidão dos ativos e passivos.
 - eficiência e economicidade do desempenho e da utilização dos recursos; dos procedimentos e métodos para salvaguarda dos ativos, passivos e a comprovação de sua existência, assim como a exatidão dos ativos e passivos.
 - eficiência e economicidade do desempenho e da utilização dos recursos; dos procedimentos e métodos para salvaguarda dos ativos e a comprovação de sua existência, assim como a exatidão dos ativos e passivos.
 - eficiência, eficácia e economicidade do desempenho e da utilização dos recursos; dos procedimentos e métodos para salvaguarda dos ativos e a comprovação de sua existência, assim como a exatidão dos ativos e passivos.
 - eficácia e economicidade do desempenho e da utilização dos recursos; dos procedimentos e métodos para salvaguarda dos ativos e a comprovação de sua existência, assim como a exatidão dos ativos e passivos.
- 40.** São atribuições da Auditoria Interna, dentre outras:
- avaliar os componentes gerais das Demonstrações Financeiras.
 - avaliar a integridade e confiabilidade das informações e registros fiscais, operacionais e sistêmicos.
 - avaliar as normas, procedimentos administrativos e controles contábeis e financeiros quanto aos aspectos de eficiência, efetividade, qualidade e segurança, revelando erros e fraudes.
 - avaliar as atividades, operações e programas, para verificar se os resultados são compatíveis com os objetivos e os meios estabelecidos, e se estão sendo executados de acordo com o planejamento.
 - elaborar o Plano Anual de Auditoria e o relatório das atividades de Auditoria e de seus resultados.
- Assinale a alternativa correta:
- Somente as afirmativas I e III estão corretas.
 - Somente as afirmativas I e IV estão corretas.
 - Somente as afirmativas III e IV estão corretas.
 - Somente as afirmativas IV e V estão corretas.
 - Somente as afirmativas II e V estão corretas.
- 41.** Conforme previsto na IN nº 1/2001, da Secretaria Federal de Controle, incorporada à Controladoria Geral da União – CGU, a opinião do auditor do Órgão ou Unidade de Controle Interno do Poder Executivo Federal deve expressar-se por meio de:
- Relatório, Parecer com ressalvas, Negativa de parecer.
 - Parecer com ressalvas, Parecer sem ressalvas e Negativa de parecer.
 - Relatório, Parecer, Certificado ou Nota.
 - Relatório, Parecer sem ressalvas, Negativa de parecer e Parecer adverso.
 - Parecer com ressalvas, Parecer sem ressalvas e Certificado.

42. Os relatórios constituem-se na forma pela qual os resultados dos trabalhos realizados são levados ao conhecimento das autoridades competentes, com as seguintes finalidades:

- I. Fornecer dados à direção para tomada de decisões sobre a política de áreas supervisionadas.
- II. Divulgar os erros e fraudes detectados aos responsáveis pela execução das tarefas.
- III. Divulgar dados sobre a execução das tarefas para constatação de erros e fraudes detectados.
- IV. Fornecer ao Tribunal de Contas o resultado dos exames efetuados.
- V. Fornecer elementos de convicção que permitam ao Tribunal de Contas emitir opinião.

Assinale a alternativa correta:

- a) Somente as afirmativas I e III estão corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV estão corretas.
- c) Somente as afirmativas IV e V estão corretas.
- d) Somente as afirmativas III e IV estão corretas.
- e) Somente as afirmativas II e V estão corretas.

43. Os indicadores são informações obtidas com a aplicação de fórmulas que fornecem indícios de eficiência, legalidade e economicidade de como são conduzidas as operações, por meio de uma interdependência entre as variáveis em questão. Os indicadores podem ser expressos em termos numéricos ou percentuais. Os requisitos básicos para seleção e produção de indicadores de gestão são:

- a) Seletividade (capacidade de captar os aspectos, etapas e resultados essenciais ou críticos das operações examinadas); simplicidade e baixo custo de obtenção; cobertura (suficientemente representativo, inclusive em termos estatísticos, do processo ou da área a que se refere); oportunidade (capacidade de registrar, fornecer e manter adequadamente os dados, informações e a memória de cálculo utilizados na geração dos próprios indicadores); permanência e estabilidade (consonância, ao longo do tempo, e geração com base em procedimentos rotinizados e incorporados às atividades).
- b) Simplicidade e baixo custo de obtenção; cobertura (suficientemente representativo, inclusive em termos estatísticos, do processo ou da área a que se refere); oportunidade (capacidade de registrar, fornecer e manter adequadamente os dados, informações e a memória de cálculo utilizados na geração dos próprios indicadores); permanência e estabilidade (consonância, ao longo do tempo, e geração com base em procedimentos rotinizados e incorporados às atividades).
- c) Seletividade (capacidade de captar os aspectos, etapas e resultados essenciais ou críticos das operações examinadas); cobertura

(suficientemente representativo, inclusive em termos estatísticos, do processo ou da área a que se refere); oportunidade (capacidade de registrar, fornecer e manter adequadamente os dados, informações e a memória de cálculo utilizados na geração dos próprios indicadores); permanência e estabilidade (consonância, ao longo do tempo, e geração com base em procedimentos rotinizados e incorporados às atividades).

- d) Seletividade (capacidade de captar os aspectos, etapas e resultados essenciais ou críticos das operações examinadas); simplicidade e baixo custo de obtenção; cobertura (suficientemente representativo, inclusive em termos estatísticos, do processo ou da área a que se refere); oportunidade (capacidade de registrar, fornecer e manter adequadamente os dados, informações e a memória de cálculo utilizados na geração dos próprios indicadores); estabilidade (consonância, ao longo do tempo, e geração com base em procedimentos rotinizados e incorporados às atividades).
- e) Simplicidade e baixo custo de obtenção; seletividade (capacidade de captar os aspectos, etapas e resultados essenciais ou críticos das operações examinadas); simplicidade e baixo custo de obtenção; cobertura (suficientemente representativo, inclusive em termos estatísticos, do processo ou da área a que se refere); oportunidade (capacidade de registrar, fornecer e manter adequadamente os dados, informações e a memória de cálculo utilizados na geração dos próprios indicadores); estabilidade (consonância, ao longo do tempo, e geração com base em procedimentos rotinizados e incorporados às atividades).

44. Tanto nos indicativos, quanto nos indicadores de gestão, podem ser aferidos os critérios de desempenho por meio da avaliação da economicidade, da eficiência e da eficácia, que são definidos como:

- a) Legalidade, Legitimidade, Eficiência, Eficácia e Efetividade.
- b) Legalidade, Economicidade, Eficiência e Eficácia.
- c) Legalidade, Economicidade, Eficiência, Eficácia e Efetividade.
- d) Legalidade, Legitimidade, Eficiência, Eficácia e Autenticidade.
- e) Legalidade, Economicidade, Eficácia e Efetividade.

45. O Certificado de Auditoria será emitido na verificação das contas dos responsáveis pela aplicação, utilização ou guarda de bens e valores públicos, e de todos aqueles que derem causa a perda, subtração ou estrago de valores, bens e materiais de propriedade ou responsabilidade da União. Os tipos de Certificados são os seguintes:

- a) Certificado de Regularidade, Certificado de Regularidade com Ressalvas; Certificado de Regularidade sem Ressalvas.
- b) Certificado de Regularidade, Certificado de Auditoria com Ressalvas; Negativa de Certificado de Regularidade de Auditoria.
- c) Certificado de Regularidade, Certificado de Auditoria Adverso, Certificado de Auditoria com Negativa de Opinião.
- d) Certificado de Irregularidade, Certificado de Regularidade com Ressalvas; Certificado de Irregularidade sem Ressalvas.
- e) Certificado de Regularidade, Certificado de Regularidade com Ressalvas; Certificado de Irregularidade.
- 46.** No regime de caixa, as receitas e despesas do exercício são aquelas efetivamente recebidas e pagas dentro desse período. Assim sendo, por esse regime somente serão consideradas despesas do exercício:
- a) aquelas incorridas nesse período, independente de terem sido pagas dentro desse período.
- b) aquelas que, independentemente do seu período de referência, forem pagas dentro do exercício, isto é do período-base de apuração do resultado.
- c) aquelas que, independentemente do seu período de referência, forem pagas após o exercício, isto é no período-base seguinte ao de apuração do resultado.
- d) aquelas incorridas nesse período e pagas no período-base seguinte ao de apuração do resultado.
- e) aquelas incorridas no período de referência anterior e pagas no período-base de apuração do resultado.
- 47.** No regime de competência, as receitas de um exercício são aquelas ganhas nesse período, independentemente de terem sido recebidas dentro daquele exercício. Por sua vez, as despesas de um exercício são aquelas:
- a) incorridas nesse período e pagas dentro desse mesmo período.
- b) incorridas no período anterior e pagas no período-base seguinte.
- c) incorridas no período seguinte e pagas no período-base atual.
- d) incorridas nesse período, independente de terem sido pagas dentro desse período.
- e) pagas nesse período, independente do período de incorrência.
- 48.** Considere o caso de uma pessoa que está cursando o mestrado e possui ativos no valor de R\$ 5 mil. Esta pessoa solicitou um empréstimo de R\$ 20 mil para fazer o seu curso que já está no final. Ela já trabalha e possui rendimentos de R\$ 30 mil por ano. Sua expectativa é tornar-se uma consultora de renome e ganhar R\$ 150.000 por ano depois de dez anos que concluiu seu curso. Neste caso o balanço patrimonial dessa pessoa apresentaria a seguinte posição:
- a) Ativo = 35.000; Passivo = 20.000; PL = 15.000.
- b) Ativo = 150.000; Passivo = 20.000; PL = 130.000.
- c) Ativo = 30.000; Passivo = 20.000; PL = 10.000.
- d) Ativo = 25.000; Passivo = 20.000; PL = 5.000.
- e) Ativo = 5.000; Passivo = 20.000; PL = -15.000.
- 49.** Uma empresa comprou de terceiros o domínio da Internet denominado xyz.com. no valor de 10 milhões de dólares. Usando-se os conceitos da teoria contábil vigente esse nome pode ser considerado um ativo?
- a) Sim. Enquadra-se em todos os aspectos;
- b) Não. Pois se enquadra apenas parcialmente, já que não contempla todos os aspectos;
- c) Não. Pois não contempla as principais características relativas a um Ativo;
- d) Não. Pois Ativo corresponde ao conjunto de bens e direitos à disposição de uma entidade;
- e) Não. Pois Ativo corresponde ao conjunto de bens e direitos e obrigações pertencentes a uma entidade.
- 50.** A provisão corresponde a um passivo com montante ou tempo incerto. Algumas provisões são apresentadas como passivo. Mas outras são um ativo, com sinal negativo. São exemplos de provisão classificadas do lado do passivo:
- a) provisão para pagamento de férias, provisão para pagamento do 13º. Salário e provisão para crédito de liquidação duvidosa.
- b) provisão para pagamento do 13º. salário, provisão para o Imposto de Renda e provisão para ajuste de estoques ao valor de mercado.
- c) provisão para pagamento de férias, provisão para o 13º. Salário e provisão para o Imposto de Renda.
- d) provisão para encargos sociais sobre férias, provisão para contingências e provisão para perdas na realização de investimentos.
- e) provisão para pagamento de férias, provisão para o 13º. Salário e provisão para perdas no recebimento de créditos.